



# 03

## *Demonstrações financeiras*

O saldo de 2017 pode ser considerado positivo para o IPT, sobretudo pelos resultados em torno da inovação. Confira neste capítulo os detalhes das demonstrações financeiras do Instituto.

## Mensagem aos Acionistas

A principal conquista do IPT em 2017 foi o crescimento da fração de receita com inovação, superando a meta anual e atingindo 39,4%, composta por 36,4% das receitas com projetos de P&D e 3% com receitas de análises e ensaios inovadores. Esse resultado indica que a instituição está assimilando o desafio de aumentar o esforço pela inovação. Exemplificando, foi transferida a um parceiro industrial, a empresa União Química, a tecnologia de produção de biofármaco para tratamento de câncer, fruto de projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Butantã e apoio do BNDES. Foi concluído, com sucesso, o projeto de produção eletroquímica em escala laboratorial da liga de elementos de terras raras, a partir de seus óxidos, graças ao apoio da Embrapii ao investimento da empresa CBMM.

Dentro do esforço de venda, um grande marco de 2017 foi a rearticulação das negociações com o Centro de Pesquisa da Petrobras (CENPES), que tem potencial de comprar mais de 30 milhões de reais em projetos.

Um sucesso com carga simbólica foi a obtenção da autorização do Governo Estadual para a isenção de ICMS na venda dos produtos do IPT. Essa isenção é um passo importante para a futura redução da carga tributária do Instituto, que passa pelo convencimento da Prefeitura em relação à isenção de IPTU e ISS.

Um importante projeto foi concebido em 2017 para ser conduzido em 2018. No âmbito do Programa de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa dos Institutos Estaduais, a ser apoiado pela Fapesp, instada pela Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo, foi aprovado um projeto de mais de 11 milhões de reais, focado nas demandas da Transformação Digital: Manufatura Avançada,

Cidades Inteligentes e Sustentáveis e Capacitação Digital.

Outro projeto concebido e estruturado em 2017 foi a Plataforma IPT Pró Municípios, um novo modelo de negócios que facilita o acesso dos municípios do estado de São Paulo aos conhecimentos técnicos do IPT, por meio de consultas rápidas e cursos de capacitação para as equipes das prefeituras, melhorando a qualidade das decisões dos gestores públicos.

O prolongamento da crise econômica nacional em 2017 afetou negativamente os negócios do Instituto. A receita própria anual do IPT caiu 16%, mas o aumento da dotação, concedido pelo Governo do Estado de S. Paulo, permitiu que o prejuízo fosse contido em R\$ 8 milhões. Melhor ainda, como a depreciação total (aquela implícita no custo mais a explícita nas despesas) foi de R\$ 19 milhões, o Instituto teve uma geração de caixa de R\$ 11 milhões.

## Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)\*

Ativo	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.732	8.798
Aplicações financeiras créditos vinculados	21.102	25.332
Contas a receber	8.395	8.724
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	841	2.662
Impostos antecipados e a recuperar	9.645	10.180
Estoques	246	239
Despesas pagas antecipadamente	1.047	130
Depósitos compulsórios	482	349
Outros valores a receber	109	14
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>51.599</b>	<b>56.428</b>
<b>Não Circulante</b>		
Realizável a longo prazo	422	386
Imobilizado	191.066	199.333
Intangível	788	1.009
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>192.276</b>	<b>200.728</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>243.875</b>	<b>257.156</b>

*Demonstrações dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)*

Passivo	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	4.124	3.181
Salários a pagar e encargos a recolher	5.646	5.303
Impostos e contribuições a recolher	3.135	6.634
Adiantamento de clientes	2.156	1.780
Obrigações a pagar - férias e encargos	12.547	13.017
Parcelamentos fiscais	7.438	5.230
Subvenções governamentais - Agências de Fomento	17.049	20.893
Outras obrigações	137	223
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>52.232</b>	<b>56.261</b>
<b>Não Circulante</b>		
Parcelamentos fiscais	19.232	9.358
Outras exigibilidades - Receita de Doação - Ag. de Fomento	43.409	39.889
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	8.335	10.692
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>70.976</b>	<b>59.939</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	286.178	284.768
Reservas de capital	9.382	9.382
Reservas de lucros	264	264
Recurso para aumento de capital	51	1.409
Prejuízos acumulados	-175.208	-154.867
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>120.667</b>	<b>140.956</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>243.875</b>	<b>257.156</b>

	2017	2016
Receita de Serviços e Produtos	62.965	77.869
Subvenção Econômica - GESP	87.317	74.955
Subvenção Econômica - Fomento	16.557	18.740
Receita de doação de bens - Fomento	5.854	4.888
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>172.693</b>	<b>176.453</b>
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados	(8.528)	(10.606)
Devoluções e cancelamentos	(194)	(697)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>163.971</b>	<b>165.150</b>
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(126.410)	(126.325)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>31.561</b>	<b>38.825</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(34.718)	(29.747)
Honorários Conselho de Administração e Fiscal	(1.104)	(1.120)
Serviços de terceiros	(7.155)	(7.482)
Depreciações e amortizações	(1.679)	(1.707)
Provisões diversas	(2.943)	(945)
Outras (despesas) e outras receitas operacionais, líquidas	943	1.479
	<b>(46.656)</b>	<b>(39.523)</b>
<b>Resultado Operacional Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(9.095)</b>	<b>(698)</b>
Receitas financeiras	2.632	2.394
Despesas financeiras	(1.685)	(3.401)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(8.148)</b>	<b>(1.704)</b>
Imposto de renda e contribuição social		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(8.148)</b>	<b>(1.704)</b>

*Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)*

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros		Recurso para Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Incentivos Fiscais			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>280.163</b>	<b>9.382</b>	<b>0</b>	<b>264</b>	<b>4.605</b>	<b>(153.164)</b>	<b>141.251</b>
Aumento de capital	4.605	-	-	-	(4.605)	-	0
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.704)	(1.704)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>284.768</b>	<b>9.382</b>	<b>0</b>	<b>264</b>	<b>1.409</b>	<b>(154.868)</b>	<b>140.956</b>
Aumento de capital	1.409	-	-	-	(1.409)	-	0
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	51	-	51
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(12.192)	-12.192
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(8.148)	(8.148)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>286.177</b>	<b>9.382</b>	<b>0</b>	<b>264</b>	<b>51</b>	<b>(175.208)</b>	<b>120.667</b>

*Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)*

	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.148)	(1.704)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	19.442	18.920
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Constituição de provisão para perdas com imobilizado	11	116
Valor residual do imobilizado baixado	23	11
<b>Aumento (redução) nos ativos operacionais</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	(4.230)	4.209
Contas a receber	(329)	(574)
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	(1.821)	(2.330)
Impostos antecipados e a recuperar	(535)	228
Estoques	7	89
Despesas pagas antecipadamente	917	(102)
Depósitos compulsórios	133	2
Outros valores a receber	95	(9)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	943	(1.802)
Salários a pagar e encargos a recolher	343	(396)
Impostos e contribuições a recolher	(3.499)	3.635
Adiantamento de clientes	376	(1.795)
Obrigações a pagar - férias e encargos	(470)	1.437
Parcelamentos fiscais	2.208	155
Subvenções governamentais - agências de fomento	(3.844)	(9.217)
Outras obrigações	(86)	33
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	1.536	10.906

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução do realizável a longo prazo	(37)	(38)
Aquisição de bens do imobilizado	(1.252)	(637)
Doações recebidas em bens - Ag. de Fomento	(20.303)	(9.709)
(-)Depreciação de doações recebidas em bens - Ag. de Fomento	10.008	-
Adição de intangível	(106)	(64)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.690)	(10.448)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Parcelamentos	9.874	(3.251)
Outras exigibilidades	3.520	5.822
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(2.357)	45
Dotação para aumento de capital	51	1.409
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.088	4.025
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>934</b>	<b>4.483</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	8.798	4.315
No final do exercício	9.732	8.798
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>934</b>	<b>4.483</b>

Francisco Souto Outeda  
Contador – CRC 1SP154222/0-1

## Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, à vista do Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido pela Maciel Auditores S/S de 16 de Fevereiro de 2018, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT, que aprovam e reúnem condições de ser submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2018.

Hilton Facchini  
Conselheiro

Leonardo Maurício Colombini Lima  
Conselheiro

Marilda Anunciação Ferreira  
Conselheira

Eduardo Henrique de Azevedo  
Conselheiro

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ao presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT de acordo

com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos

qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria